

INFLUÊNCIA DO CHEIRO DO LEITE MATERNO NA CURVA PONDERAL DO RECÉM-NASCIDO PRÉ - TERMO E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DO APEGO. *Elisabete Sabka, Magda Bianchetto, Eva N. R. Pedro* (Departamento Materno Infantil, EE, UFRGS)

A preocupação de investigar sobre o tema partiu de experiências anteriores junto a recém-nascidos pré-termos hospitalizados e suas mães, das quais não se tinha nenhum conhecimento da variação da curva ponderal mediante estimulação, bem como, acompanhamento posterior à hospitalização. O trabalho tem como objetivo investigar qual a influência do cheiro do leite materno na curva ponderal do bebê prematuro hospitalizado, suas implicações na formação do apego, acompanhar o crescimento destes até o sexto mês de vida, assim como modificar rotinas institucionais e o enfrentamento dos pais perante o nascimento de um recém-nascido pré-termo. Será constituído de uma abordagem quantitativa e qualitativa através de dados estatísticos e análise de conteúdo (Badin). A amostra constituir-se-á de três grupos de Rns que serão acompanhados nos primeiros sete dias de vida quanto a estatura, peso e perímetro cefálico, sendo que não deverão estar recebendo alimentação. Os Rns deverão ter de 31 a 33 semanas de IG. ausência de mal formações congênitas, cardíacas, gastrointestinais, distúrbios do SNC, filhos de mães drogaditas e HIV +. Pretende-se demonstrar que o cheiro do LM pode influenciar na curva de crescimento e desenvolvimento do RN e diminuir a morbi-mortalidade deste grupo etário.